

ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E ESTOMATERAPEUTAS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES EM ESTOMIAS INTESTINAIS

Levi Santos da Paixão¹, Lucas Mateus Figueiredo Nascimento², Nathylle Régia de Sousa Caldas³, Kaylane Gomes Bezerra Silva⁴, Maria Gabriela Izidio Rodrigues⁵, Luis Rafael Leite Sampaio⁶,

Resumo: A Estomaterapia é uma especialidade privativa do enfermeiro, voltada para a atenção integral à saúde de pessoas com estomias, feridas, disfunções do assoalho pélvico e podiatria clínica, conforme definição da Sociedade Brasileira de Estomaterapia (SOBEST). Neste contexto, o Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri desempenha protagonismo ao abranger em seus programas as quatro áreas de assistência da estomaterapia. Frente a isto se destaca o programa de assistência às pessoas com estomias intestinais que atende aos 45 municípios da macrorregião do Ceará, visando a autonomia no autocuidado e melhoria na qualidade de vida. O presente estudo visa descrever a atuação de profissionais e discentes de enfermagem no desenvolvimento de atividades voltadas à prevenção e tratamento de complicações das estomias de eliminação (EE) no programa de estomias de um Ambulatório de Estomaterapia situado na macrorregião do Cariri Cearense. Trata-se de um relato de experiência, realizado em outubro de 2025 por acadêmicos vinculados ao programa de estomias do ambulatório de enfermagem em estomaterapia. Os atendimentos são distribuídos em primeira consulta/avaliação, reavaliações periódicas e consultas para orientações quanto aos cuidados com as EE. No serviço, realiza-se inicialmente a triagem, coletando os seguintes parâmetros: pressão arterial, peso, altura, glicemia e índice de massa corporal, com o intuito de identificar possíveis fatores de risco para complicações, seguindo para consultório, o paciente é acolhido pela equipe de enfermagem. Durante a consulta realiza-se anamnese e exame físico para verificar as condições da estomia e pele periestomal do paciente, sendo evidenciado ou não complicações. A conduta de rotina adotada visa realizar orientações gerais para prevenção de complicações e/ou uso de adjuvante para tratar erosão,

¹ Universidade Regional do Cariri, email: levi.santos@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: lucas.figueiredo@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: nathylle.caldas@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: kaylane.bezerra@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: gabriela.izidio@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: rafael.sampaio@urca.br

dermatite e
granuloma,
complicações
comuns aos
pacientes com
EE. A

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



realização correta do corte do equipamento coletor é fundamental, assim como a troca da bolsa no intervalo de dias adequado para o tipo de EE, além da realização da tricotomia com material apropriado, garantindo a integridade da pele periestomal. Diante do exposto, o desempenho dos acadêmicos e profissionais vinculados ao ambulatório exerce um papel fundamental na promoção da qualidade de vida e na prevenção de complicações, constituindo-se como um elo essencial de cuidado integral e humanizado.

Palavras-chave: Estomias. Qualidade de vida. Cuidados de enfermagem. Estomaterapia.

Agradecimentos:

Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) e a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE).